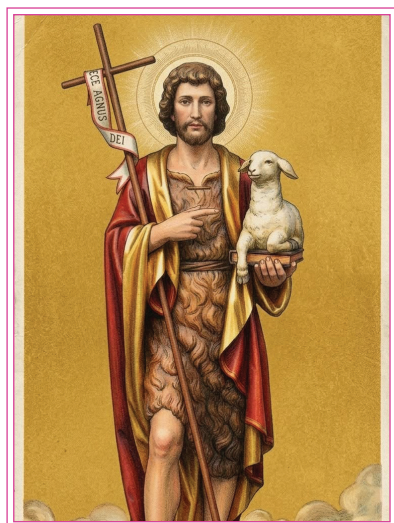


PULSANDO

"IGREJA, TENDA DO ENCONTRO, ABERTA A TODOS"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO:

C. O Advento é o tempo em que a Igreja inteira se coloca em postura de espera e vigilância. No entanto, neste terceiro domingo, chamado Gaudete (ou Domingo da Alegria), a liturgia rompe a sobriedade espiritual das semanas anteriores e nos convida a um movimento interior decisivo: alegrar-se no Senhor, porque Ele está próximo. Este convite a alegrar-nos sempre no Senhor, não se trata de uma sugestão piedosa, mas de um imperativo que nasce da lógica própria da fé. A alegria aqui não é euforia; é confiança. É certeza da proximidade de Deus. Com alegria no olhar e fé no coração, iniciemos nossa Santa Missa.

(Sugestão: Preparar a coroa do Advento com as quatro velas e acender a terceira, logo após a procissão de entrada)

02. CANTO INICIAL

1. Estar sempre alegres, rezar sem cessar. Em qualquer situação dar graças a Deus. Esta é a sua vontade para nós filhos seus.

R. Vimos cantando alegres, juntos louvando alegres. À espera do Senhor, o Deus de amor, que entre nós vem habitar.

2. Manter o espírito aceso, guardar o que é bom. Limpos e santificados, para a vinda do

Senhor. Ele é fiel na promessa: é o nosso Salvador.

3. Alegres no chamado, alegres em proclamar. Com vigor a palavra: justiça, paz e o bem. Glória a Deus amoroso e ao Cristo que vem.

03. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

05. CANTO PENITENCIAL

S. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz.

T. Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nós! (bis)

S. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido.

T. Cristo, piedade. Piedade de nós! Cristo, piedade. Piedade de nós! (bis)

S. Senhor, que vindes criar um mundo novo.

T. Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nós! (bis)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém!

06. OREMOS (MR. p. 110)

P. Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las

sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

Leccionário Dominical p. 376

07. REFRÃO ORANTE

A luz virá, a luz virá e resplandecerá o novo dia! (bis)

I LEITURA – Is 61,1-2a.10-11

08. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS

1º O espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu; enviou-me para dar a boa-nova aos humildes, curar as feridas da alma, pregar a redenção para os cativos e a liberdade para os que estão presos; **2ª** para proclamar o tempo da graça do Senhor. **10** Exulto de alegria no Senhor e minh'alma regozija-se em meu Deus; ele me vestiu com as vestes da salvação, envolveu-me com o manto da justiça e adornou-me como um noivo com sua coroa, ou uma noiva com suas joias.

11 Assim como a terra faz brotar a planta e o jardim faz germinar a semente, assim o Senhor Deus fará germinar a justiça e a sua glória diante de todas as nações.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

09. SALMO RESPONSORIAL - Lc 1,46-48.49-50.53-54 (R. Is 61,10b)

(Melodia: "Como é bom agradecermos" – 102º Encontro)

R. A minh'alma se alegra no meu Deus.

1. A minha alma engrandece ao Senhor, e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador, pois, ele viu a pequenez de sua serva, desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez por mim maravilhas, e Santo é o seu nome! Seu amor, de geração em geração,

chega a todos os que o respeitam.
3. De bens saciou os famintos, e despediu, sem nada os ricos. Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor.

II LEITURA – 1Ts 5,16-24

10. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS TESSALONICENSES

Irmãos: **16**Estai sempre alegres!

17Rezai sem cessar. **18**Dai graças

em todas as circunstâncias, porque essa é a vossa respeito a vontade de Deus em Jesus Cristo. **19**Não apagueis o espírito!

20Não desprezeis as profecias,

21mas examinai tudo e guardai

o que for bom. **22**Afastai-vos de

toda espécie de maldade! **23**Que o

próprio Deus da paz vos santifique

totalmente, e que tudo aquilo que

sois — espírito, alma, corpo —

seja conservado sem mancha

alguma para a vinda de nosso

Senhor Jesus Cristo! **24**Aquele

que vos chamou é fiel; ele mesmo

realizará isso. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (99º Encontro)

R. Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção; enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação!

EVANGELHO – Jo 1,6-8.19-28

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO

6Surgiu um homem enviado por

Deus; Seu nome era João. **7**Ele

veio como testemunha, para dar

testemunho da luz, para que

todos chegassem à fé por meio

dele. **8**Ele não era a luz, mas

veio para dar testemunho da luz.

19Este foi o testemunho de João,

quando os judeus enviaram de

Jerusalém sacerdotes e levitas

para perguntar: “Quem és tu?”

20João confessou e não negou.

Confessou: “Eu não sou o

Messias”. **21**Eles perguntaram:

“Quem és, então? És tu Elias?”

João respondeu: “Não sou”. Eles

perguntaram: “És o Profeta?” Ele

respondeu: “Não”. **22**Perguntaram

então: “Quem és, afinal? Temos

que levar uma resposta para

aqueles que nos enviaram. O

que dizes de ti mesmo?” **23**João

declarou: “Eu sou a voz que grita

no deserto: ‘Aplainai o caminho

do Senhor!’” — conforme disse

o profeta Isaías. **24**Ora, os que tinham sido enviados pertenciam aos fariseus **25**e perguntaram: “Por que então andas batizando, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?” **26**João respondeu: “Eu batizo com água; mas no meio de vós está aquele que vós não conheceis, **27**e que vem depois de mim. Eu não mereço desamarrar a correia de suas sandálias”.

28Isso aconteceu em Betânia além do Jordão, onde João estava batizando. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

13. HOMILIA – PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECE DOS FIÉIS (sugestão)

P. Irmãos e irmãs, neste Domingo da Alegria, em que nos aproximamos da vinda do Senhor, invoquemos Jesus Cristo, nossa suprema alegria, para que ouça nossos pedidos:

R. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.

1. Pela santa Igreja espalhada pelo mundo, para que, fiel à sua missão, anuncie com alegria o Evangelho e testemunhe o Reino de amor anunciado por Cristo, rezemos com fé.

2. Pelos pobres e sofredores deste mundo, para que encontrem na misericórdia de Cristo e nas ações da Igreja o consolo, o cuidado, a esperança e a felicidade, rezemos com fé.

3. Por todos nós, aqui reunidos, para que, vivendo a exortação do Apóstolo Paulo, estejamos sempre alegres, oremos sem cessar e saibamos dar graças em todas as circunstâncias, guardando o bem em nossos corações, rezemos com fé.

(Outras sugestões da comunidade)

P. Ó Cristo, esperança das nações e alegria dos pobres, ouvi as preces da vossa Igreja em oração. Vós, que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Nós vos pedimos, Senhor, que abençoeis a nossa comunidade e fazei-nos perseverantes em nossa adesão ao dízimo em nossa paróquia. Que a nossa participação concreta possibilite a realização dos objetivos das dimensões religiosa, social e missionária, permitindo que a Boa Nova do Evangelho seja uma realidade presente entre nós e o vosso Reino de amor e de

justiça se propague cada vez mais. Nós vos agradecemos, Senhor, por todas as pessoas já conscientes de sua corresponsabilidade eclesial e também por aquelas que ainda haverão de tornar-se dizimistas em nossa comunidade, assumindo mais plenamente a sua vocação de batizados e ajudando a Igreja em sua missão evangelizadora. A vós exaltação, honra, louvor e glória para sempre. Amém!

15. CANTO DAS OFERENDAS

(101º Encontro)

1. “Do céu vai descer o Cordeiro!” É dom, puro dom, salvação! No altar do penhor verdadeiro, também vamos ter oblação.

R. Eis, Senhor, a tua vinha, frutos mil te traz, Senhor! Mas teu povo que caminha, mais que fruto, é dom de amor!

2. Na terra já brota a esperança, e a graça de Deus vem dizer que o povo da Nova Aliança também oferta vai ser.

3. Irmãos na fé viva, exultantes, partilham o pão sempre mais. E campos jamais verdejantes, também já se tornam trigais!

LITURGIA EUCARÍSTICA

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P. Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar este nosso sacrifício, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, realizem-se em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

17. PREFÁCIO II (MR. p. 453)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Foi ele que os profetas predisseram, a Virgem esperou com amor de mãe, João Batista anunciou estar próximo e mostrou presente no mundo. O próprio Senhor nos dá a alegria de nos prepararmos desde agora para o mistério de seu Natal, a fim de encontrar-nos vigilantes na oração e celebrando exultantes os seus louvores. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só vós: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR. p. 545)

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também

nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

rito da comunhão (MR. p. 569)

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém!

P. A paz do Senhor esteja sempre convoco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

19. CANTO DE COMUNHÃO

1. Preparemos os caminhos do Senhor endireitemos suas veredas sem temor. E todas as pessoas

hã de ver a salvação que Deus fará acontecer.

R. Vem Senhor Jesus, vem nos dar a paz. És o alimento que nos satisfaz. Vem senhor Jesus, vem pra nos salvar, que alegremente, vamos te esperar.

2. Anunciemos entre os povos com fervor: Eis que vem o nosso Deus e salvador. A glória e o poder em sua mão na Sua luz os nossos olhos brilharão.

3. Preparados, bem atentos, vigilantes, a palavra do Senhor nos faz confiantes. Não sabemos hora e dia que a luz apontará o grande sol Cristo Jesus.

4. O Senhor é quem liberta os cativos, O Senhor que faz erguer-se o caído. Todo aquele que é justo Ele ama ao seu amparo todo pobre Ele chama.

5. O Senhor nos mostrará sua bondade, da nossa terra brotará fidelidade a verdade e o amor se encontrarão e a justiça com a paz se abraçarão.

20. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Imploramos, Senhor, vossa clemência, para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

RITOS FINAIS

21. BÊNÇÃO SOLENE DO TEMPO DO ADVENTO (MR. p. 578)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos. **T. Amém!**

P. Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

T. Amém!

P. E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade de sua glória.

T. Amém!

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

Diác. ou Presb.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22. CANTO FINAL

1. Tempo de esperança e de viver, tempo de ser novo e renascer.

R. Eis que uma criança já se anuncia, dentro de Maria o céu conosco está. Tempo de esperança e de alegria, vamos esperar que o Senhor virá. O libertador já vem, o libertador já vem.

2. Como esperava o povo hebreu, o Senhor, do povo, não se esqueceu.

3. Hoje o povo espera de coração por um mundo novo, bem mais irmão.

FORMAÇÃO

“O Domingo da Alegria”

O advento é marcado por quatro domingos que antecedem o mistério do Natal. Entre eles, o 3º domingo possui uma particularidade em relação aos demais. Ele é chamado de “Domingo Gaudete”, ou seja,

“Domingo da Alegria”. O que o difere dos outros domingos é que, neste em específico, o fiel cristão é convidado a viver a espera pelo Messias de um modo ainda mais alegre. A antífona de entrada da missa do domingo Gaudete resume perfeitamente o espírito da liturgia deste dia: *“Alegrai-vos sempre no Senhor! Repito, alegrai-vos! O Senhor está próximo”* (Fl 4,4-5). Neste domingo litúrgico, veste-se de rosa, sinal de que a luz do Natal já começa a despontar. Essa escolha de cor singular é um sinal visual para os fiéis de que uma transição para a plena felicidade está em curso. É uma alegria serena, madura, que não ignora as dificuldades, mas que se apoia na certeza de que Deus conduz a História.

A história do Domingo Gaudete está profundamente enraizada na tradição cristã. Remonta ao período medieval, quando a Igreja reconheceu a necessidade de equilibrar a natureza penitencial do Advento com momentos de alegria e esperança. Em essência, o Domingo Gaudete resume a natureza dual do Advento – um tempo de reflexão e arrependimento, equilibrado com a expectativa e a alegria na promessa da redenção. Serve como um lembrete de que, mesmo em meio aos nossos preparativos, há alegria a ser encontrada e celebrada, pois, como diz a canção, “já se cumpre a profecia: o Senhor está pra chegar!”